

Romeu Zema determina início das obras de recuperação do Aeroporto de Ipatinga, no Vale do Aço

Serão investidos R\$ 13,2 milhões na restauração da pista e pátio; terminal vai impulsionar o desenvolvimento econômico da região 08 de Abril de 2021 , 15:14

Atualizado em 08 de Abril de 2021 , 15:17



O governador Romeu Zema anunciou, nesta quinta-feira (8/4), o início das obras de restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Ipatinga. Serão investidos R\$ 13,2 milhões na restauração do pavimento da pista, da área de taxiamento e no pátio das aeronaves. Antiga demanda local, a obra é fundamental para o desenvolvimento econômico regional, auxiliando na manutenção e geração de negócios no Vale do Aço. A previsão é a de que os trabalhos sejam concluídos em até 120 dias.

Zema ressaltou a importância do reparo definitivo da pista do aeroporto para o desenvolvimento econômico da região, integrando-a à malha aérea nacional. O equipamento estava fechado desde maio de 2020 devido às más condições da pista. Do valor total do investimento, R\$ 12 milhões são oriundos de repasse da União, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), e R\$ 1,2 milhão relativo a contrapartida do Estado.

“O aeroporto do Vale do Aço é extremamente importante para aquela região porque, hoje, temos uma dificuldade enorme com o transporte rodoviário, devido à BR-381 não atender adequadamente o usuário. Fico muito satisfeito de dar início agora a esta obra, que vai possibilitar a retomada integral dos voos para aquela região”, afirmou o governador.

O secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, ressaltou que o aeroporto é o quinto maior do estado em termos de movimentação de passageiros e que, devido aos problemas na pista, precisou ter as suas atividades interrompidas, causando transtornos e dificuldades para a região.

“Em conjunto com as obras, estamos fazendo a contratação do plano diretor do aeroporto. Com isso será possível buscarmos mais recursos para a melhoria do terminal, de toda a infraestrutura do aeroporto e, conseqüentemente, do atendimento dos usuários. O objetivo é entregarmos um equipamento preparado para contribuir substancialmente com o desenvolvimento econômico de toda a região”, explicou o secretário Marcato.

Desenvolvimento regional

O chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Carlos Prado, valorizou a parceria do órgão federal com o Governo de Minas, que tem o objetivo de investir na aviação regional.

“Temos uma parceria muito afinada com o Governo de Minas para consolidar a aviação regional. Esta é uma política pública prioritária do governo federal. Minas precisa e merece uma aviação regional forte, é o estado com mais municípios da federação, então é preciso interligar por todos os modais possíveis a sua população”, afirmou Carlos Prado.

O deputado federal Hercílio Diniz valorizou a união dos esforços do governo do estado e dos deputados, federais e estaduais, para conseguir viabilizar o investimento na região. Segundo ele, a obra será um importante aliado na retomada do desenvolvimento econômico.

“O governador pessoalmente se empenhou nesta bandeira, esteve em Brasília mais de uma vez reivindicando e conseguindo este recurso para o desenvolvimento do nosso Vale do Aço. Temos que agradecer a todo o Governo de Minas Gerais por este empenho e ao Governo federal por disponibilizar os recursos para a realização da obra”, disse.

Plano diretor

Além das obras, outra medida que vai contribuir para alavancar o desenvolvimento do aeródromo é a contratação do Plano Diretor do Aeroporto Regional do Vale do Aço.

Conduzido pela Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), o plano consiste em uma série de estudos e avaliações das potencialidades para o desenvolvimento do aeroporto. O documento vai orientar a captação de investimentos em expansão e modernização do equipamento.

A expectativa é a de que o Aeroporto Regional do Vale do Aço possa atrair empresas aéreas, gerando competitividade, redução das tarifas e integração da região à malha aérea nacional.

A deputada estadual Rosângela Reis disse, durante a cerimônia que marcou o início das obras, que irá trabalhar em conjunto do governo na elaboração do plano. “Precisamos de ter outras companhias operando, melhores estruturas e este plano é que nos vai dar condições para que a gente possa trabalhar o crescimento do aeroporto. É um projeto importante para a região, para darmos a resposta que a população precisa”.

Os investimentos na região também foram lembrados pela deputada estadual Celise Laviola. “Este aeroporto tem uma importância não só para o Vale do Aço, mas para a outra ponta também, no Rio Doce”, lembrou.

Alexsandro Espírito Santo, vice-prefeito de Ipatinga, comemorou o início das obras. “Vai trazer

negócios para a região. Este é o nosso maior desafio”, afirmou.

Aeroporto

Criado em 1959 e em operação desde 1977, o Aeroporto de Ipatinga (SBIP) foi projetado pela Usiminas, inicialmente para servir aos funcionários da siderúrgica. Situado a 7 quilômetros de Ipatinga, em Santana do Paraíso, o aeroporto atende à Região Metropolitana do Vale do Aço e ao colar metropolitano, onde se concentram grandes indústrias, como Usiminas, Cenibra, Aperam e ArcelorMittal.

Devido à sua localização, o aeroporto tem uma boa parcela de contribuição no crescimento da Região do Vale do Aço, sendo uma das principais formas de acesso de empresários e funcionários dos complexos industriais locais. Desde 2019, o equipamento passou por algumas interdições temporárias devido às condições precárias das pistas até maio de 2020, quando foi completamente fechado. Foram realizados reparos, mas desde então o governo buscava apoio financeiro para intervenções robustas e definitivas no local.

Foto: Gil Leonardi / Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)